

Bruxelas, 11 de Maio de 2011

Agenda Digital: mais de metade dos internautas da UE utilizam línguas estrangeiras quando navegam em linha

De acordo com uma sondagem Eurobarómetro a nível pan-europeu, embora 90% dos internautas na UE prefiram aceder aos sítios Web na sua própria língua, pelo menos 55% utilizam ocasionalmente uma língua diferente da sua quando estão em linha. Contudo, 44% dos utilizadores europeus da Internet sentem estar a perder informações de interesse pelo facto de as páginas Web não se apresentarem numa língua que compreendem e só 18% adquirem produtos em linha num sítio em língua estrangeira. Os resultados chamam a atenção para a necessidade de investir em ferramentas de tradução em linha de modo a permitir aos utilizadores da Internet na UE que não dispõem de conhecimentos linguísticos o acesso em linha a informações ou produtos. A Comissão Europeia gere actualmente 30 projectos diferentes de investigação na interface entre língua e conteúdo digital, que beneficiam de um financiamento de 67 milhões de euros da UE, e os novos projectos apresentados este ano beneficiarão de um financiamento adicional de 50 milhões de euros. Um dos objectivos da [Agenda Digital para a Europa](#) é garantir a todos uma maior acessibilidade ao conteúdo da Web (ver [IP/10/581](#), [MEMO/10/199](#) e [MEMO/10/200](#)).

Nas palavras de Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão Europeia, responsável pela Agenda Digital: «Se queremos realmente dar acesso à esfera digital a todos os europeus, há que assegurar que estes possam entender os conteúdos Web de que necessitam. Estamos a desenvolver novas tecnologias que podem ajudar todos quantos não dominam uma língua estrangeira».

A sondagem revela que, embora exista uma enorme quantidade de conteúdos em linha de elevada qualidade, nem todos os podem utilizar em igualdade de circunstâncias, dados os seus diferentes conhecimentos linguísticos. Em média, um em cada dois utilizadores da Internet em 23 Estados-Membros utiliza uma língua diferente da sua para ler em linha. Este número esconde, contudo, grandes variações, já que 90% a 93% dos gregos, eslovenos, luxemburgueses, malteses e cipriotas afirmaram estar prontos a utilizar outras línguas quando navegam em linha, mas só 9% dos cidadãos do Reino Unido, 11% dos irlandeses, 23% dos checos e 25% dos italianos fizeram igual afirmação.

O inglês como «língua franca» na Internet

A sondagem confirma que o inglês é a língua mais utilizada para a leitura e visualização de conteúdos na Internet numa língua diferente da língua-mãe: quase metade dos utilizadores da Internet na UE (48%) utilizam o inglês pelo menos «ocasionalmente», ao passo que o espanhol, alemão e francês são utilizados por 4% a 6% dos internautas. Também aqui a prática varia muito entre os Estados-Membros: 90% dos internautas em Chipre, 97% em Malta e 85% na Grécia e na Suécia utilizam um sítio Web em língua inglesa se a informação não se encontrar imediatamente disponível na sua língua, mas só 35% dos italianos, 45% dos letões, 47% dos romenos e 50% dos franceses o fazem. Em contrapartida, os luxemburgueses preferem a língua francesa (67%) e alemã (63%) à inglesa (55%). No Reino Unido e na Irlanda, onde não foram muitos os internautas a indicar que utilizam uma segunda língua, o francês é a língua estrangeira mais utilizada para a leitura ou a visualização de conteúdos na Internet (9% e 7%, respectivamente).

Razões para optar por uma outra língua

A maioria das pessoas vê-se perante a situação de ter de utilizar uma outra língua quando procura informação (81%), mas 62% fazem-no também nos seus contactos sociais, como ao comunicar em linha com amigos ou por razões profissionais (52%).

44% dos inquiridos sentem estar a perder informações interessantes pelo facto de as páginas Web não estarem disponíveis numa língua que dominam: é o caso de 60% dos gregos, 58% dos espanhóis e 56% dos portugueses.

Compras em linha

O comércio em linha é uma área em que as pessoas preferem utilizar a sua língua-mãe. Só 18% dos internautas da UE fazem, frequentemente ou sempre, compras em linha numa língua diferente e 42% afirmaram nunca comprar em linha numa língua que não é a sua. Por outro lado, os homens (61%) utilizam as línguas estrangeiras mais do que as mulheres (51%) para comprar em linha.

Apoio a uma maior diversidade e abertura

Embora quase 9 em cada 10 inquiridos (88%) considerem que todos os sítios Web produzidos no seu país deveriam utilizar as línguas oficiais nacionais, cerca de 8 em cada 10 (81%) pensa, no entanto, que esses sítios Web deveriam ter também versões disponíveis noutras línguas.

Trabalhos de investigação e desenvolvimento

A Comissão gere actualmente 30 projectos de investigação e inovação destinados a promover tecnologias no domínio linguístico que possam ajudar os utilizadores da Internet a aceder à informação noutras línguas. Por exemplo, o projecto [iTRANSLATE4](#) está a desenvolver o primeiro portal Internet que dá acesso a tradução gratuita em linha entre mais de 50 línguas europeias e mundiais e permite aos utilizadores comparar em simultâneo os diferentes resultados de tradução fornecidos pelas ferramentas de utilização mais corrente (p, ex., Google, Bing, Systran, Trident, Linguatex). A contribuição da UE para este projecto é de 2 milhões de euros.

Para continuar a obter progressos nas tecnologias no domínio linguístico, é necessária uma ampla colaboração e um contínuo diálogo entre a indústria, os investigadores, o sector público e os cidadãos. O projecto [META-NET](#), que beneficia de um apoio financeiro da UE de 6 milhões de euros, está a formar uma aliança tecnológica (já com mais de 200 membros) para uma Europa multilingue.

Antecedentes

A primeira sondagem Eurobarómetro sobre as preferências linguísticas dos internautas foi realizada em Janeiro de 2011. A amostra foi constituída por 500 utilizadores da Internet em cada Estado-Membro. No total, foram entrevistadas 13 500 pessoas.

As tecnologias no domínio linguístico são utilizadas numa ampla gama de aplicações, como as ferramentas de tradução automática, vários tipos de sistemas de diálogo, motores sofisticados de pesquisa Web, extracção e sumarização automáticas de informações, etc. Têm potencial para tornar os conteúdos em linha acessíveis e exploráveis por todos, reduzir os custos para as empresas graças ao aumento da eficiência de determinados processos de trabalho e ajudar a criar o mercado digital europeu.

Sondagem Eurobarómetro sobre as preferências linguísticas dos internautas:

http://ec.europa.eu/public_opinion/flash/fl_313_en.pdf

Projectos de investigação sobre as línguas:

http://ec.europa.eu/public_opinion/index_en.htm

http://cordis.europa.eu/fp7/ict/language-technologies/home_en.html

Sítio Web da Agenda Digital:

http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/index_en.htm

Sítio Web da Comissária Neelie Kroes:

http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/kroes/

Acompanhe Neelie Kroes no Twitter: <http://twitter.com/neeliekroeseu>